

Neste final de semana, excepcionalmente, o bar da sede campestre dos bancários não será aberto ao público. A partir do dia 5 de dezembro, voltará a funcionar normalmente.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA CANCELA

Itaú usa explosão como pretexto para fechar edifício em São Cristóvão

Em reunião com a direção do Sindicato, na quarta-feira (25), no Rio, o Itaú Unibanco informou que vai fechar definitivamente o prédio da Rua São Luiz de Gonzaga – conhecido como Itaú Cancela – em São Cristóvão. A reunião havia sido solicitada pela entidade, no final de setembro, para tratar da situação dos funcionários do prédio administrativo, atingido por estilhaços e fortemente impactado pela explosão de um prédio vizinho, no dia 19 de setembro. Na ocasião, informações extraoficiais davam conta da reabertura do edifício em 45 dias.

Na reunião, em que compareceram pelo Sindicato, a presidenta Adriana Nalesso; o secretário geral Robson Santos; o diretor de Imprensa, Ronald Carvalhosa, além de Adriano Campos e Dorival Teles, também sindicalistas, o representante do banco Marco Aurélio de Oliveira informou que o serviço de *back office* de agências migrará para São Paulo e os funcionários realocados em agências, a partir do dia 21 de dezembro, depois de uma semana de treinamento – 14 a 18 de dezembro.

Os cerca de 200 trabalhadores do Itaú Soluções e Previdência serão mantidos no prédio até o mês de maio de 2016. Ainda segundo o banco, a área de tecnologia ficará no local – seus cerca de 40 funcionários são necessários para o fechamento do edifício.



O prédio do Itaú Cancela, em São Cristóvão. Com lucros recordes, o banco tem todas as condições de reformar a unidade e garantir o emprego dos funcionários

PRETEXTO PARA ESVAZIAR

“Questionamos o banco quanto ao fechamento do Itaú Cancela e exigimos garantias de manutenção dos empregos por dois anos e também um tempo suficientemen-

te adequado para a readaptação. Exigimos, ainda, informações sobre a situação dos cipeiros que têm estabilidade no emprego”, disse a presidenta, acrescentando que, a partir do acidente, o banco criou um pretexto para fe-

char seu endereço mais tradicional em São Cristóvão.

O esvaziamento, que o Itaú tenta concluir agora, vem desde meados dos anos 1980, com o início do processo de automação bancária. Recebeu um incremento na década seguinte, com o aumento das terceirizações. “Essa iniciativa tem a ver com a prática do Unibanco de centralizar as atividades em São Paulo. Na reunião, deixamos claro ao representante do banco que vamos tomar todas as medidas políticas e jurídicas cabíveis para garantir a manutenção dos serviços para assegurar os postos de trabalho”, disse o diretor de Imprensa Ronald Carvalhosa.

“O banco demonstra claramente seu descaso com o Rio. Basta ver que o Itaú Cultural não tem qualquer projeto para a cidade”, criticou o diretor Adriano Campos, secundado pelo dirigente Dorival Teles: “Enquanto o banco concorrente constrói um *call center* na cidade, o Itaú aposta no esvaziamento, indo em direção contrária”, disse.

FIM DAS DEMISSÕES

Nesta quinta-feira (26) a Comissão de Organização dos Empregados (COE) vai se reunir com a direção do Itaú para tratar do crescimento das demissões que o banco desencadeou em todo o país.

Assembleia para definir previsão orçamentária é nesta quinta-feira

O Sindicato realiza nesta quinta-feira, 26, a partir das 18h, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar), a assembleia para deliberar sobre a previsão orçamentária da instituição para o ano de 2016.

BNDES: Sexta-feira tem assembleia para deliberar sobre participação nos resultados

Os funcionários do BNDES participam nesta sexta-feira, 27, a partir das 14h, (Avenida República do Chile, 100, térreo), da assembleia que vai deliberar sobre a participação nos resultados do funcionalismo.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL**Sistema BNDES**

Como ocorre ao final de cada campanha salarial, o Sindicato se dirige aos trabalhadores do ramo financeiro para solicitar-lhes a aceitação do pagamento da Contribuição Assistencial, que este ano foi estipulada em R\$60, de uma única vez. Esse valor foi decidido democraticamente em assembleia específica para esse fim, no dia 6 de agosto, deste ano.

Trata-se da menor taxa praticada no país. Tem como finalidade cobrir os gastos da campanha, que incluem a confecção de faixas e cartazes, panfletos, aluguel de carros de som, auditórios, apoio logístico aos piquetes, som para as assembleias, bem como a elaboração de edições diárias do *Jornal Bancário*. Além disso, houve despesas com fotos, filmagens e produção de vídeos relativos à luta da campanha salarial da categoria.

Os funcionários do sistema BNDES (BNDES, BNDESPar e Finame) que se opuserem à contribuição, devem entregar, pessoalmente, uma carta, manifestando essa decisão. A entrega do documento deve ser feita até o dia 27 de novembro de 2015, das 9h às 17h, na Rua Teófilo Otoni, 52, Centro.

O Sindicato entende que se opor ao desconto não é a melhor opção, uma vez que os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema BNDES tiveram garantido o mesmo reajuste dos bancários do setor privado e dos bancos públicos: 10%, no salário, mais 14% dos auxílios alimentação e refeição.

Financiários

Conforme aprovado na assembleia do último dia 16, a contribuição assistencial deste ano, para cobrir gastos adicionais da campanha salarial, é de R\$60 descontado em uma única vez. As cartas de oposição ao desconto poderão ser entregues, pessoalmente, em duas vias, nos próximos dias 25, 26 e 27 de novembro, das 9h às 17h, no Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar). O documento deve ser entregue com nome completo e legível, número da matrícula funcional (inclusive dígito, se for o caso). Não é necessário mencionar o número do CPF e nem da carteira de identidade.

Zilda e Iná fizeram história

Dois mulheres que lutaram contra a ditadura. Uma delas foi Zilda Xavier Pereira, companheira de Marghela, militante do PCB (Partido Comunista Brasileiro). Foi pioneira na defesa da luta armada, participando da Aliança Libertadora Nacional (ANL). Em 1970, foi presa e torturada à exaustão, mas nenhuma informação sobre a guerrilha os militares conseguiram arrancar-lhe. Nesse mesmo ano, conseguiu fugir para o exílio, do qual só retornou em 1979. Em 1981, veio trabalhar como atendente no Sindicato dos Bancários do Rio, onde permaneceu até 1987. Seu falecimento deixa consternados os colegas que com ela trabalharam. Faleceu no último dia 22 de novembro, quando completou 90 anos..

A outra companheira, Iná Meireles, também iniciou sua militância no PCB, depois do golpe militar de 1964. Com a dissidência do partidão, ela foi para o MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro). Foi presa pelo Dops (De-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Zilda Pereira



Iná Meireles

partamento de Ordem Política e Social), em Curitiba, onde começou a ser torturada. De lá, seguiu para o Rio de Janeiro, presa no Cenimar (Centro de Informações da Marinha) e levada para a Ilha das Flores. Julgada e condenada cumpriu pena no Presídio São Judas Tadeu, de onde foi transferida para o Talavera Bruce, em Bangu. Depois de solta militou intensa-

mente pela anistia e libertação de presos políticos. Restaurada a democracia, Iná foi a primeira presidente do PT de Niterói e primeira presidente da CUT, Rio. Paralelamente à luta política, trabalhava como médica infectologista na rede pública de saúde, cuidando de pessoas infectadas com o vírus da Aids. Morreu no último dia 17, aos 67 anos, vítima de câncer. Deixa dois filhos.

CONTRIBUINDO COM A CRISE**Bancos fecham mais de seis mil postos de trabalho em dez meses**

Nos primeiros dez meses deste ano, de janeiro a outubro, os bancos fecharam no Brasil 6.319 postos de trabalho. Os dados são da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada na última terça-feira (24) pela Contraf-CUT. O estudo é feito mensalmente, em parceria com o Dieese, e usa como base os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

As maiores instituições financeiras do país, como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do

Brasil, são os principais vilões do saldo negativo no mercado de trabalho bancário. Juntas, as cinco instituições eliminaram 3.980 empregos. O número também foi impactado pelos planos de aposentadoria incentivada na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil. Somente na Caixa foram fechados 2.356 postos.

“Todos perdem com as demissões nos bancos. O bancário que vive o drama da perda de seu emprego e os demais funcionários que continuam na empresa e sofrem com aumento da pressão e

da sobrecarga de trabalho”, critica a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

A pesquisa revela ainda que o salário médio dos funcionários admitidos pelos bancos é 56,1% menor que a remuneração dos dispensados.

Já as mulheres, que representam hoje metade da categoria e têm, em média, maior escolaridade que os homens, continuam discriminadas pelos bancos na remuneração. A média dos salários delas é cerca de 23,5% inferior à remuneração dos homens.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Cinco anos depois de ser demitido bancário é reintegrado no Bradesco

NANDO NEVES

Ao completar 32 anos como bancário, Luiz Carlos Felix, que entrou no Boavista em 1978, foi demitido em 2010, quando se preparava para uma intervenção cirúrgica para tratamento de tendinite e hérnia de disco na cervical, conforme laudos médicos apresentados à Justiça. Por ocasião da incorporação do Boavista pelo Bradesco, Luiz Carlos foi transferido para o Polo Rio, onde trabalhava como subgerente executivo.

No pré-operatório, estágio do tratamento das lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/Dort), o bancário foi demitido e recorreu ao Sindicato para entrar com ação judicial contra o banco.

Luiz Carlos aposentou-se em

2012 pelo INSS e por esse motivo o banco tentou impedir a reintegração. O desembargador do trabalho Marcelo Augusto Souto de Oliveira, no entanto, entendeu que uma vez que a aposentadoria foi espontânea, o vínculo empregatício não se extinguiria. O magistrado deferiu o pedido de antecipação de tutela e o bancário foi reintegrado em 18 de novembro.

Vale repetir que, ao sentir os primeiros sintomas de LER/Dort, como formigamentos, dores nas costas, nas mãos, nos cotovelos, nos ombros e pescoço, o bancário deve procurar assistência médica. Deve também procurar o Sindicato para conhecer melhor seus direitos. Em caso de demissão, é fundamental que o trabalhador busque o apoio jurídico da entidade.



Entre os diretores Sergio Menezes (E) e Marcelo Pereira, Luiz Carlos mostra a ordem judicial para sua reintegração

TURISMO

Itacaré, costa sul da Bahia, é ótima opção para as férias

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou uma excelente opção para toda a família nas férias de janeiro: uma excursão a Itacaré, na chamada costa do cacau, sul de Salvador, na Bahia. Belas praias, cachoeiras, muito verde e a re-

cepção calorosa dos baianos aguardam os viajantes. O pacote, que inclui viagem em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, custa R\$3.650 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$3.470. O pagamento pode ser dividido em seis ve-

zes. Mais informações pelos telefones 2103-4106/4150/4151.

ANGRA DOS REIS

Para quem prefere um passeio mais próximo do Rio, o melhor roteiro é a excursão de um dia a Angra dos

Reis, prevista para o dia 15 de fevereiro. O pacote inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, passeio de saveiro com frutas e almoço percorrendo ilhas e praias da região. O preço é R\$185 por pessoa, sendo que bancário sindicalizado paga R\$160.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo.. um aptº., 2 qtºs., vaga na garagem, 45m², quitado. Bangu. Ótima localização R\$160 mil, - Tel.:2221-7021 -Ivaldo.

Vdo.. ou Alugo um aptº., Vila Isabel, 3 qtºs., um revertido e planejado, sala 2 ambientes, cozinha planejada, área de serviços, 2 banheiros com armários, vaga de garagem, aluguel R\$2 mil, venda R\$400 mil, Tels.: 3872-6567/98897-6567 - Valdira.

Vdo. um aptº., na Rua São Francisco Xavier, 382 - Maracanã, 90m² é composto de 2 qrtºs. (sendo uma suíte), sala, cozinha, banheiro e dependência completa de empregada. Apenas dois apartamentos por andar. Vaga de garagem do condomínio. Próximo à estação de Metrô e estádio do Maracanã (uma quadra). Cel.: 99357-1535. Tratar com Gerson.

Vdo. um aptº., Av. N. Sra. de Copacabana, esquina com a Princesa Isabel, prédio familiar, apenas quatro por andar, um quarto, sala, dependência reversível, próximo ao Metrô e colado à praia. R\$720 mil. Tel.: 3234-5719/99716-1109 (Elena).

Vdo. um sítio em Tanguá, 162 mil metro², 65 km do centro do rio, sítio Arco Verde, casa, piscina, campo de futebol, quadra

de vôlei, churrasqueira e muita floresta, Tel.: 97203-2233.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22) 2665-5628/8174-5533 e (21) 99434-7526 - Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriado, etc. Tels.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo um aptº. em Vila Isabel, 3 qtºs., móvel planejado, sala, 2 ambientes, cozinha planejada e vaga na garagem, R\$2 mil, e um em Cabo Frio com 2 qtºs, varanda, 2 banheiros, mobiliados, perto da rodoviária,

praia do Forte e Centro, R\$350 a diária. Tels.: 3872-6567/9889-76567.

Alugo uma casa duplex, mobiliada, Arraial do Cabo, 2 qtºs. cozinha americana, lavabo e varanda, condomínio com piscina, churrasqueira e vaga na garagem, Praia dos Anjos e Praia Grande. Tel.: 96411-6114, marcospkc@hotmail.com - Marcos Pereira.

Alugo um aptº, em Bangu, Rua Rio da Prata, condomínio, 42m², 2 qtºs, R\$150, condomínio, contrato 18 meses Tel.: 99773-0925 - João.

Alugo réveillon, carnaval, feriados e finais de semana casa duplex mobiliada com 2 suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem cobertas, churrasqueira, próxima ao shopping e praias do Peró e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 - Jorge Lucena Whatsapp e 99545-4525 - Gláuber.



Carros e Motos

Vdo. um Fusca 72 1.500, pintura, inteira e nova, bancos de Honda Fit, rodas de alumínio, som, alarme, elétrica nova,

documentos Ok, R\$6.500. Tels.: 2103-4138/4169 - Arthur.

Vdo. um Cruze LT 2012, cinza, 22 mil km rodados, com a acessório do LTZ, único dono, R\$49 mil, Tel.: 99301-9760 - Paulo.

Vdo. um Gol 1.0 Trend Flex 2009/2009, preto, 90 mil km rodados, sensor de aproximação, câmera de ré, doc. Ok, R\$16 mil,

Vdo. um Cobalt LTZ 2012, completo, cinza, doc ok, único dono, R\$32.900, Tel.: 99914-0378 - Leonardo.

Vdo. um Siena ELX Flex 8v 1.4 2005/2006, preto, trio elétrico, ar, direção, R\$15 mil, Tel.: 97225-8502 - Paulo David.



Diversos

Vdo. um piano marca Lux, com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125/98832-0790 - Marcilio.

Vdo. filhotes de cachorro Golden Retrievel, macho R\$800, fêmea R\$1 mil. Tel.: 97657-3035 - Rodrigo.

NÃO SE ISOLE, DENUNCIE

Sindicato repudia crescimento de assédio moral no HSBC

NANDO NEVES

O assédio moral feito pela diretoria do HSBC tem aumentado em ritmo assustador em todo o país, em função da pressão pelo cumprimento de metas de venda de produtos. Esta foi uma das avaliações feitas pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), que reuniu diretores de entidades sindicais de todo o país, nos dias 19, 20 e 21 de novembro, em Curitiba (PR).

“O HSBC está preocupado apenas em aumentar seu lucro, usando de ameaças e outros tipos de maus-tratos visando o cumprimento de metas. Esta prática ilegal vem prejudicando a saúde dos bancários. Não é à toa que o quadro funcional do banco, mais de 10% estão adoecidos e em licença médica”, denunciou o diretor do Sindicato Leuver Ludolff.

O dirigente solicita aos bancários que sofram assédio ou que presenciem esta prática contra colegas que denunciem ao Sindicato. “Somente desta forma vamos poder tomar as providências para combater esta prática”, acrescentou. Outra avaliação nacional é a de que o HSBC não estaria demitindo em massa nesta fase em



Em frente ao banco, dirigentes sindicais orientam os bancários a denunciarem as práticas de assédio moral para que o Sindicato tome as medidas políticas e jurídicas cabíveis

que ainda se encontra sob análise de órgãos federais a incorporação do banco, no Brasil, ao Bradesco.

ASSOCIAÇÃO

Durante a reunião da COE, foi dado o informe de que a diretoria da Associação Brasil (AB), um clube restrito aos bancários do HSBC só-

cios da entidade, estaria disposta a vender algumas salas de sua propriedade. Dirigentes seguiram para a assembleia que decidiria sobre o assunto, entre eles, Marcelo Rodrigues e o próprio Leuver, do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, para se colocar a par do assunto.

Após serem informados de que

os imóveis estavam sem uso, causando, assim, somente despesas, concordaram com a venda, desde que a verba resultante do negócio, fosse depositada numa conta da AB à parte dos demais recursos, de forma que somente pudesse ser utilizada diante de uma necessidade extrema dos associados.

ASSEMBLEIA NESTA QUINTA

Bancários analisam acordo de combate ao assédio moral

O Sindicato convoca os funcionários de bancos públicos e privados para a assembleia de aprovação de um importante acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT): o de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, negociado com a Fenaban, durante a campanha salarial. Ele define, entre outras medidas, mecanismos de combate ao assédio moral, nos bancos. A assembleia será nesta quinta-feira (26/11), às 19 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Pelo acordo, o bancário tem o direito de denunciar ao Sindicato o assédio moral que está sofrendo. O Sindicato procederá à apuração e oficializará o caso ao banco, sendo tomadas as medidas contra o assediador. O acordo garante, ainda, ao bancário, a transferência para outra unidade. Para a presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Adriana Nalesso, o aditivo é uma importante forma de estimular a categoria a enfrentar este grave problema, denunciando esta prática cruel e ilegal. “Apro-

vado o aditivo, na assembleia, as ocorrências devem ser denunciadas ao Sindicato, pelo e-mail assediomoral@bancariosrio.org.br, ligado diretamente à Presidência da entidade.

PROTEÇÃO

Adriana lembra que outro ponto positivo é que as cláusulas do acordo protegem estes trabalhadores, ao acabar com o isolamento, fator primordial para a continuidade desta prática. “O aditivo rompe com esta lógica ao garantir que o Sindicato esteja ciente e passe a ser o responsável por encaminhar a investigação sobre os casos relatados e cobrar as medidas necessárias para solucioná-los”, afirmou.

A categoria bancária é a única no país a conquistar este tipo de acordo. Já aderiram ao aditivo assinado com a Fenaban, os seguintes bancos: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú-Unibanco, Santander, SBC, Safra, BIC, Citibank e Votorantim.

BOTEQUIM CONSCIÊNCIA NEGRA

Jô Borges apresenta o melhor do samba nesta sexta

DIVULGAÇÃO



A sambista Jô Borges se apresenta nesta sexta-feira, 27, no Sindicato. A entrada é franca

O Botequim Bancário Especial em comemoração ao Dia da Consciência Negra (20/11) será nesta sexta-feira, dia 27, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). A atração é a cantora Jô Borges, uma verdadeira dama do samba, e sua banda. O show começa a partir das 18h30 e a apresentação é do competente ator Marco Hamelin. Entrada franca.